

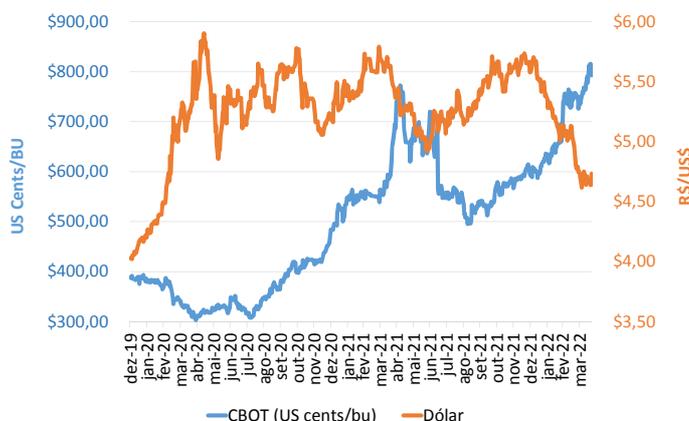
MILHO – 18/04 a 22/04/2022

## Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	74,40	73,33	72,13	-3,05%	-1,64%
Londrina/PR	R\$/60Kg	90,80	77,20	78,00	-14,10%	1,04%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	83,33	83,00	84,33	1,20%	1,60%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	75,00	75,00	73,50	-2,00%	-2,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	87,00	83,00	80,00	-8,05%	-3,61%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	100,00	88,40	90,00	-10,00%	1,81%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	81,00	90,70	90,00	11,11%	-0,77%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	92,00	93,00	92,00	0,00%	-1,08%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	229,78	306,50	316,91	37,92%	3,40%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	248,00	311,60	323,00	30,24%	3,66%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	111,84	134,40	135,98	21,58%	1,18%
Importação - ARG	R\$/60Kg	104,83	113,07	116,38	11,02%	2,92%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	83,69	89,13	88,50	5,75%	-0,70%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	96,99	87,98	87,87	-9,41%	-0,13%
Dólar	R\$/US\$	5,66	4,68	4,67	-17,52%	-0,26%

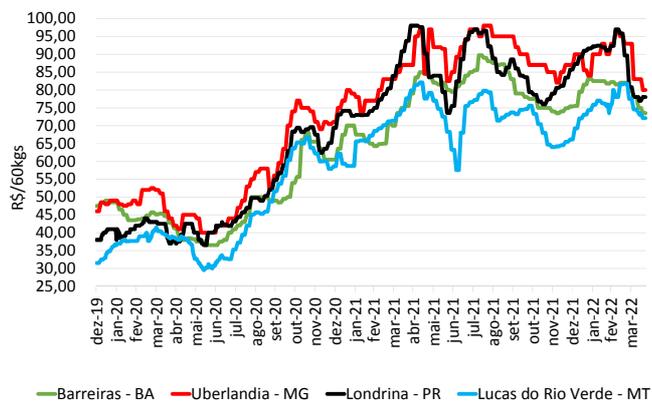
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

### COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

### COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



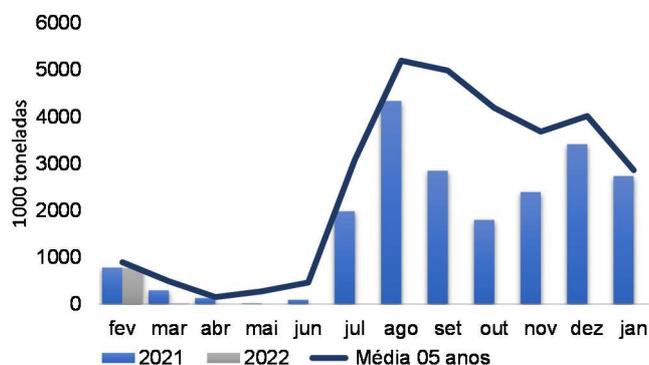
Fonte: Conab

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

Mercado de milho no Brasil segue em queda, divergindo do movimento internacional de preços, com referência na Bolsa de Chicago. Ressalta-se que internamente há uma clara tendência dos prêmios de porto, como uma redução de 170,00 cents/bu para 27,00 cents/bu ao longo das últimas quatro semanas. Este menor prêmio de porto está condicionado a boa expectativa dos agentes de mercado em relação à segunda safra brasileira de milho e do elevado atual estoque de soja, o que tenderá a refletir em uma possível oferta de milho mais intensa com os avanços da colheita. Ademais, é importante pontuar o fortalecimento do real nas últimas semanas, o que reforça o cenário de redução dos prêmios.

No mercado internacional, com os estoques menores e a demanda aquecida, observa-se uma antecipação, por parte dos agentes de mercado, acerca das projeções da safra norte-americana. Cabe destacar, entretanto, que ainda é muito cedo para poder ter qualquer avaliação segura sobre o clima e a produção de milho nos Estados Unidos, sendo que até o atual momento não há indicadores claros de quebra produtiva. Porém, com o mercado operando com menor disponibilidade de oferta, em virtude da menor disponibilização de grão ucraniano e da quebra da safra da América do Sul em 2021, há muita apreensão entre os operadores de mercado.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro e dezembro de 2021, segundo dados da Secex atingiu 20,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 40% ao exportado no mesmo período de 2020. Em fevereiro de 2022, primeiro mês do calendário comercial da safra 2021/22, a exportação de milho foi de 717,8 mil toneladas, valor 8% inferior ao mesmo período de 2021.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**O mercado brasileiro de milho segue em queda, em razão da boa projeção de segunda safra e de baixa disponibilidade de armazenagem para a colheita do produto, o que possivelmente refletirá uma oferta mais intensa do grão no mercado físico a partir de junho, se o cenário de clima se mantiver favorável. Todavia, no mercado interacional, tensões relacionadas à baixa oferta e à demanda aquecida do grão refletem em viés de alta.**